

Aos oito dias do mês de fevereiro de 2024, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência do Fundo de Previdência Social do Município de Edéia, Estado de Goiás, Sra. Raphaela Alves Resende, Gestora Administrativa, Sr. Divino Gesuíno da Silva, Tesoureiro, Sra. Divani Teles da Silva Assis, Presidente, Sra. Ivone Rodrigues da Silva, secretária, Sra. Jordhana Cristina Pires de Souza, Sra. Andrea Batista Gomes, Sra. Germana Stella de Souza Vitória e Sr. Zilmar Faria Barros para deliberar sobre o fechamento dos resultados referente a carteira de investimentos do Edéia Prev no mês de janeiro de 2024. A gestora administrativa, Sra. Raphaela, relata que o portfólio de aplicações, em janeiro de 2024, encerrou com um valor total de R\$ 12.476.736,56, além de um saldo remanescente em disponibilidades financeiras de R\$ 58.946,52. O patrimônio supracitado encontra-se distribuído em sete fundos de investimentos geridos e administrados pela Caixa Econômica Federal, detentora de 21,91% das aplicações, pelo Banco do Brasil, detentor de 69,99% dos recursos e Bradesco com 8,10% do patrimônio do Edéia Prev. Divino salienta que do total de recursos investidos, 16,31% estão alocados no segmento IDKA IPCA 2A, seguido por 1,39% em IMA-B 5, 8,87% em IMA-B e 73,44% em IRF-M 1. O mês de janeiro termina do modo como começou: com ponderações sobre as perspectivas para cortes de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano). Logo nos primeiros dias do ano, falas de dirigentes sobre o não descarte de mais apertos deixaram os mercados em tom negativo, e indicadores – como CPI e payroll – foram acompanhados ao longo de todo o período até que, nesta quarta-feira (31/01/2024), o BC dos Estados Unidos decidiu manter a taxa dos Fed Funds entre 5,25% e 5,50%. E mais, o presidente da instituição, Jerome Powell, afastou a possibilidade de cortes já em março. A reação no exterior foi de deterioração das bolsas de Nova York, repique do dólar ante rivais e queda dos Treasuries – os títulos do Tesouro americano. Porém, os índices americanos não acumularam baixa no mês, bem pelo contrário. Dow Jones e S&P 500 renovaram máximas históricas recentemente, com a escalada de ações de tecnologia. O setor até esteve em foco durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos, com a inteligência artificial como um dos grandes temas de otimismo para os mercados acionários. O início da temporada de balanços nos Estados Unidos também tem feito preço. Já foram conhecidos os resultados de

empresas como American Airlines, Intel, 3M, IBM, Tesla, Alphabet, Microsoft, Boeing e General Motors. Assim, os índices S&P 500 (+1,59%), Dow Jones (+1,22%) e Nasdaq (+1,02%) fecharam janeiro com ganhos. Já o Ibovespa foi na contramão e encerrou o mês em queda de 4,79%. A expectativa pela condução de política monetária do Fed pesou, e analistas falaram ainda sobre a retirada de recursos estrangeiros da Bolsa brasileira em um reposicionamento de olho no cenário externo, além de uma realização de lucros após um dezembro bastante positivo. Além disso, nos últimos dias, o Ibovespa foi penalizado pela perspectiva fraca para a economia chinesa em meio à crise no setor imobiliário, que viu inclusive a liquidação da Evergrande. Isso sem contar o noticiário corporativo, como os ruídos políticos na Vale e o pedido de reestruturação financeira da Gol – ação que teve ontem seu último dia no principal índice da B3. Entre os indicadores, foi conhecido o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de dezembro, acima do esperado, mas sem mudar a expectativa sobre o ciclo de juros por aqui. Já o IPCA-15 de janeiro veio abaixo do piso das projeções. Em relação à atividade, dados sobre varejo, serviços e indústria não causaram surpresa. E, assim, era de se esperar uma decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central também sem novidades. Tendo isto posto, o gestor conclui que o portfólio encerrou o mês de janeiro de 2024 com valorização de 0,71%, insuficiente para atingimento da meta atuarial acumulada em 0,85%. A variação patrimonial total no mês de janeiro de 2024 foi de R\$ 276.300,40 positivo, sendo que desse valor R\$ 87.922,40 positivo foram referentes aos rendimentos financeiros dos ativos investidos. Em 2024 a carteira de investimentos acumulou rentabilidade de 0,71% frente aos 0,85% da necessidade mínima atuarial. Sem mais assuntos a serem tratados encerra-se a reunião.



Divani Teles da Silva Assis - Presidente



Ivone Rodrigues da Silva – Secretária

Raphaella Alves Resende
Raphaella Alves Resende – Gestora

Divino Gesuino da Silva
Divino Gesuino da Silva – Tesoureiro

Jordhana Cristina P. de Souza
Jordhana Cristina Pires de Souza - Conselheira

Germana Stella S. Vitória
Germana Stella de Souza Vitória - Conselheira

Andréia Batista Gomes
Andréia Batista Gomes – Conselheira

Zilmar F. Barros
Zilmar Faria Barros – Comitê de Investimento